

Sta. Isabel fica para trás em ranking nacional de qualidade de vida

PAG. 05



Enquanto Mogi aparece entre as 80 melhores cidades do Brasil, Santa Isabel ocupa apenas a 2.036ª posição nacional e registra um dos piores desempenhos da região em oportunidades, expondo uma cidade estagnada e distante do seu potencial.



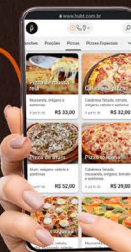
SUGESTÃO DE HOJE
FEIJOADA

completa e com um sabor irresistível

COM ARROZ, BISTECA DE PORCO, TORRESMO, COUVE REFOGADA, FAROFA E VINAGRETE.

Portal 
Restaurante & Choperia

PEÇA
PELO LINK
DA BIO!



☎ (11) 93960-1477

☎ (11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Ebola expõe o custo da demora na resposta global

EDITORIAL

O avanço dos surtos de ebola na República Democrática do Congo e em Uganda não pode ser tratado como um alerta distante. Quando a Organização Mundial da Saúde fala em quase 600 casos suspeitos e 139 mortes suspeitas, o mundo precisa ouvir mais do que números. Precisa enxergar pessoas, famílias, comunidades inteiras e sistemas de saúde colocados à prova por uma doença que avança justamente onde a estrutura de resposta é mais frágil.

O dado mais preocupante não está apenas nos casos confirmados. Está no que ainda não foi totalmente medido. A própria OMS reconhece que a escala do surto pode ser maior do que os registros oficiais indicam, especialmente porque o vírus já circulava antes de ser detectado. Isso revela uma falha conhecida em crises sanitárias: quando a vigilância chega tarde, a doença já encontrou caminhos para se espalhar.

A situação se torna ainda mais grave porque os surtos são causados pelo vírus Bundibugyo, uma forma de ebola para a qual ainda não há vacina ou tratamento aprovado. Em outras palavras, a

resposta depende de medidas clássicas de saúde pública: identificação rápida de casos, isolamento, rastreamento de contatos, proteção dos profissionais de saúde, comunicação clara e confiança da população. Sem isso, qualquer atraso pode custar vidas.

Também não se pode ignorar o contexto político e social da região. A província de Ituri, na RDC, enfrenta insegurança, conflitos e deslocamentos populacionais. Quando milhares de pessoas precisam se movimentar em meio à instabilidade, conter um vírus de alta letalidade se torna uma missão muito mais complexa. O ebola não se espalha no vazio. Ele se aproveita da guerra, da pobreza, da desinformação e da ausência de serviços públicos fortes.

Por isso, a crise atual deve ser vista como mais do que uma emergência africana. É um teste de responsabilidade internacional. A saúde global costuma reagir com velocidade quando o risco bate à porta dos países ricos. Mas surtos como este mostram que esperar a ameaça cruzar fronteiras é uma estratégia moralmente falha e epidemiologicamente perigosa.

A resposta da

OMS, com envio de equipes, suprimentos, equipamentos e recursos financeiros, é necessária. Mas não basta. É preciso ampliar a cooperação internacional, fortalecer os sistemas locais de saúde e apoiar as comunidades afetadas sem tratá-las apenas como foco de contaminação. Em surtos de ebola, confiança também salva vidas.

O aumento dos casos suspeitos já era esperado, segundo a própria OMS. E esse crescimento não deve ser lido apenas como piora do cenário, mas também como sinal de que a busca ativa pode estar revelando uma realidade antes invisível. Ainda assim, o tempo é decisivo. Cada caso não identificado representa uma nova possibilidade de transmissão.

O ebola na RDC e em Uganda é um alerta duro: epidemias não esperam estabilidade política, orçamento ideal ou conveniência diplomática. Elas avançam onde encontram silêncio, demora e fragilidade. A pergunta que fica é se o mundo vai agir agora, enquanto ainda há chance de conter a crise, ou se vai repetir o velho erro de transformar tragédias anunciadas em arrependimentos tardios.

INSS passa a exigir biometria facial para empréstimos consignados

CREDITO

dito › Empréstimo › Empréstimo Consignado

Empréstimo Consignado

Disponível para você usar quando e como quiser. Aproveite para realizar seus planos: reforma da casa, viagem dos sonhos, organizar sua vida financeira.

que é
quem con

CARTEIRA DE TRABALHO
Entrar com gov.br

Novas exigências de segurança para empréstimos consignados de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começaram a valer nesta semana. Aposentados e pensionistas que solicitarem esse tipo de crédito terão que validar a operação por biometria facial, pelo aplicativo ou site Meu INSS.

Os empréstimos consignados são valores descontados diretamente do benefício. A “anuência biomé-

trica” está prevista na Lei nº 15.327/2026, que teve o objetivo de aumentar a segurança dos cidadãos. A nova lei proíbe a contratação de consignado por telefone ou por procuração de terceiros.

VEJA O QUE MUDA: 1) A partir de agora, o beneficiário, quando solicitar o consignado, receberá a proposta no aplicativo Meu INSS com o status “pendente de confirmação”.

2) A pessoa terá até cinco dias corri-

dos para confirmar a operação por reconhecimento facial. Se o procedimento não for realizado dentro do prazo, o contrato é automaticamente cancelado.

3) Os beneficiários poderão ter mais tempo para pagar os empréstimos. O prazo aumentou de 96 meses para o limite de 108 parcelas (9 anos).

4) Depois de acertado o crédito, a pessoa pode começar a pagar depois de até três meses.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122-SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Entenda como funciona o Move Aplicativos para motoristas e taxistas

LINHA DE CRÉDITO SEGUE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O governo federal disponibilizou R\$ 30 bilhões para o programa Move Aplicativos, iniciativa que faz parte do programa Move Brasil, para ajudar motoristas de aplicativos e taxistas a comprarem veículos novos. O acesso às linhas de crédito do programa depende do cumprimento de algumas regras, tanto para os profissionais como para o tipo de veículo a ser financiado.

A Medida Provisória nº 1.359, publicada nesta semana no Diário Oficial da União, destina recursos da União para a criação de linhas de financiamento com taxas de juros mais baixas do que as praticadas no mercado.

A iniciativa tem como público-alvo motoristas de transporte remunerado privado individual, taxistas e cooperativas de táxi, com o objetivo de viabilizar a aquisição de veículos automotores novos que atendam a critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

As condições dos financiamentos, como taxas de juros, prazos e carência, serão definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Cada beneficiário poderá contratar financiamento para

apenas um veículo. No caso das cooperativas, o limite será de um automóvel por cooperado.

CONDIÇÕES: No caso dos motoristas de aplicativo, será necessário comprovar atividade mínima na plataforma, com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e comprovação de corridas no período. Os taxistas deverão apresentar regularidade cadastral e fiscal.

O programa prevê condições mais vantajosas em comparação ao mercado tradicional de crédito para veículos.

Entre os principais parâmetros divulgados estão: Financiamento de carros novos de até R\$ 150 mil; Prazos que podem chegar a até 72 meses; Possibilidade de período de carência

Juros abaixo das taxas praticadas no mercado; Os veículos financiados deverão atender a critérios de sustentabilidade ambiental, podendo incluir modelos flex, híbridos, elétricos ou movidos a etanol.

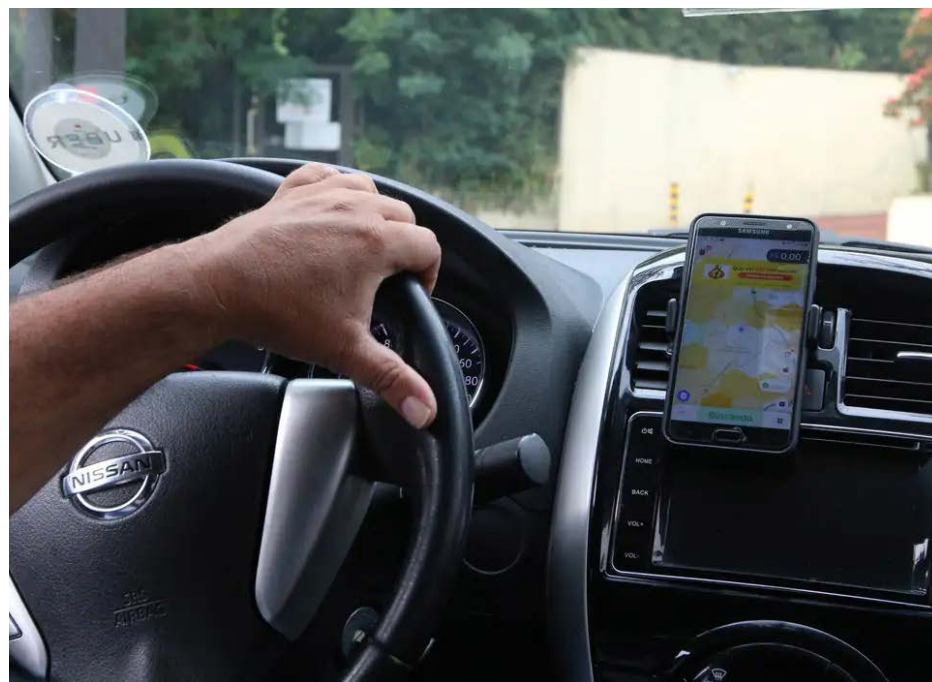
A medida também abre a possibilidade de condições diferenciadas para mulheres, com taxas menores e prazos mais favoráveis, além da inclusão de itens de segurança no financiamento.

ADESÃO: O processo de acesso ao financiamento foi desenhado para ser digital e simplificado. A adesão será feita por meio de plataforma eletrônica, com autorização do interessado para o compartilhamento de dados necessários à análise.

Para motoristas de aplicativo, a confirmação do cumprimento dos critérios será feita pelas próprias plataformas. No caso dos taxistas, a validação ocorrerá com base em dados da Receita Federal.

Após a solicitação, o interessado deverá receber uma resposta informando se atende aos requisitos do programa. Em caso positivo, poderá procurar uma instituição financeira habilitada para contratar o financiamento.

PRAZO E REGRAS ADICIONAIS: A medida provisória estabelece que os financiamentos deverão ser contratados em até 120 dias a partir da publicação. Além disso, os veículos elegíveis precisam ser habilitados previamente pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que poderá exigir contrapartidas das montadoras, como descontos mínimos para participação no programa.



**NÃO PASSE VERGONHA,
ECONOMIZE!**

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade. Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP

VISITE NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM TODO BRASIL

2% OFF NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

Quase 30% dos microempreendedores individuais estão no Cadastro Único

LEVANTAMENTO CONCLUI QUE POLÍTICAS SOCIAIS ESTIMULAM AUTONOMIA

Quase trinta por cento dos microempreendedores individuais (MEIs) do país estão inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), plataforma que reúne beneficiários das políticas de assistência do governo federal. Em números absolutos, isso representa 4,6 milhões de MEIs em um total de 16,6 milhões.

Os dados são do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Segundo a pesquisa, cerca de 2,6 milhões de empreendedores decidiram abrir o CNPJ depois de aderir ao CadÚnico. Os outros 1,9 milhões abriram o CNPJ antes da adesão.

A conclusão é que os benefícios sociais são um

estímulo para que as pessoas busquem autonomia financeira, diz o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

“As políticas públicas impulsionam o empreendedorismo. No ano passado, reunimos uma sequência consistente de indicadores positivos. O Brasil possui enorme capacidade produtiva, tendo os pequenos negócios como grandes protagonistas. A inclusão social, de renda e de emprego passam pelo empreendedorismo”, analisa Rodrigo.

O ministro do MDS, Wellington Dias, destaca que as políticas de Estado garantem mais do que proteção às famílias.

“Quando uma pessoa acessa o Cadastro Único, ela passa a ter oportunidades de qualificação, crédito e inclusão produtiva. O que esses dados mostram é que

a política social não é ponto de chegada, é ponto de partida para que milhões de brasileiros possam empreender, gerar renda e construir um futuro com mais

dignidade”, diz o ministro.

A maioria dos empreendedores inscritos no CadÚnico é mulher (55,3%), não branca (64%), pertence a famílias

de três ou mais integrantes (51,3%) e tem, pelo menos, o Ensino Médio completo (51%). A faixa etária predominante é de adultos entre 30 e 49 anos (53%).

O setor de serviços domina entre os segmentos de atividade mais procurados pelos MEIs inscritos no CadÚnico: 54%. O percentual é explicado principalmente pelo baixo investimento inicial que esse setor demanda. Em seguida, aparece o comércio, com 26%, e a indústria, com 10%.

Os responsáveis pelo levantamento defendem que geração de emprego e renda, aliada ao estímulo ao empreendedorismo, possibilita a superação da pobreza. Citam como argumento o fato de que mais de 2 milhões de famílias saíram do Programa Bolsa Família em 2025.

A maioria (1,3 milhão) deixou de receber o benefício em razão do aumento da renda familiar e outras 726 mil famílias concluíram o período na regra de proteção.



Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Sta. Isabel fica para trás em ranking nacional de qualidade de vida

CIDADE ESTAGNADA

Enquanto Mogi das Cruzes aparece entre as 80 melhores cidades do Brasil para se viver, Santa Isabel surge no levantamento do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026 como um retrato incômodo de estagnação regional. O estudo, divulgado nesta quarta-feira (20), avaliou os 5.570 municípios brasileiros a partir de indicadores ligados à qualidade de vida, saúde, educação, segurança, moradia, saneamento, inclusão social e oportunidades.

No ranking geral, Mogi das Cruzes teve o melhor desempenho entre as cidades do Alto Tietê. O município alcançou nota 69,21 e ficou na 75ª posição nacional. O resultado coloca Mogi em evidência e reforça sua posição como uma das cidades mais estruturadas da região.

Na sequência aparecem Arujá, com nota 67,58 e 243ª colocação nacional, e Itaquaquecetuba, com 67,24 pontos e 293ª posição. Poá também aparece em posição intermediária no ranking geral, com 66,73 pontos e 395ª colocação.

Do outro lado da

tabela, a situação é bem diferente. Santa Isabel registrou nota 62,08 e ficou apenas na 2.036ª posição nacional, atrás de municípios vizinhos que, mesmo enfrentando desafios sociais e urbanos conhecidos, conseguiram desempenho superior no índice.

O resultado chama atenção porque Santa Isabel não aparece entre as piores apenas por um detalhe isolado. O desempenho geral mostra uma cidade que avança pouco, perde competitividade regional e parece distante dos melhores indicadores de desenvolvimento humano, social e urbano do Alto Tietê.

Salesópolis teve o pior índice geral da região, com nota 59,23 e 3.415ª colocação nacional. Biritiba-Mirim também ficou abaixo de Santa Isabel, com 61,51 pontos e 2.310ª posição. Ainda assim, o caso santa-isabelense preocupa porque o município ocupa uma posição frágil no ranking mesmo estando em uma região estratégica, próxima de grandes centros e com potencial econômico, ambiental e turístico ainda pouco convertido em qualidade de vida.

O IPS Brasil é dividido em três dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos do Bem-estar e Oportunidades. É nessa leitura por eixo que a situação de Santa Isabel fica ainda mais evidente.

Em Necessidades Humanas Básicas, dimensão que avalia fatores como alimentação, saúde, moradia, saneamento e segurança, Santa Isabel obteve nota 73,86 e ficou na 2.858ª posição nacional. O desempenho é um dos mais baixos do Alto Tietê, à frente apenas de Salesópolis.

O dado revela um problema direto: em aspectos essenciais da vida cotidiana,

a cidade ainda não consegue entregar à população um padrão compatível com os melhores municípios da região.

No eixo Fundamentos do Bem-estar, Santa Isabel teve resultado melhor, com nota 73,80 e 172ª colocação nacional. Esse foi o melhor desempenho relativo do município no estudo. Ainda assim, o avanço nesse pilar não é suficiente para compensar as fragilidades em áreas decisivas.

O cenário mais crítico aparece em Oportunidades. Santa Isabel registrou nota 38,59 e caiu para a 5.061ª posição nacional, ficando entre os piores

desempenhos do país nesse eixo. A dimensão mede fatores ligados a direitos individuais, inclusão social, liberdade de escolha e acesso ao ensino superior.

Na prática, o número indica que o problema da cidade não está apenas no presente. Está também no futuro. Uma cidade com baixa oferta de oportunidades limita o crescimento da população, reduz perspectivas para os jovens e dificulta a construção de um ambiente mais dinâmico, inclusivo e competitivo.

Esses resultados mostram que a região tem exemplos próximos de melhor desempenho. Por

isso, o caso de Santa Isabel não pode ser tratado apenas como reflexo das dificuldades comuns aos municípios do Alto Tietê. A comparação regional deixa claro que outras cidades conseguiram avançar mais.

Santa Isabel tem localização estratégica, identidade própria e condições para ocupar um papel mais relevante no Alto Tietê. Mas os números mostram que, hoje, o município segue preso a um ritmo lento de progresso. E quando os indicadores confirmam a sensação de estagnação, o debate deixa de ser opinião e passa a ser cobrança pública.



Estratégias de consumo aumentam volume de endividamento

ESPECIALISTAS ALERTAM PARA USO EXCESSIVO DE CRÉDITO COM PARCELAMENTO

Em uma compra habitual no supermercado, posto de gasolina ou na farmácia, o atendente oferece ao consumidor a possibilidade de parcelar a despesa em até três vezes sem juros. O comprador avalia como vantagens a oferta e concorda em deixar a prazo aquilo que costumava a pagar de uma vez, à vista ou no cartão de crédito.

A cena acima é cada vez mais comum, como observa a socióloga Adriana Marcolino, diretora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). “Estamos vendo muitas pessoas utilizando o crediário para pagar contas do orçamento mensal.”

O risco de usar o crédito para despesas ordinárias é desorganizar as contas e fazer do crédito um complemento à renda, quando deveria ser um recurso para produtos de vida longa e grande utilidade.

“O crédito é importante porque financia bens de consumo duráveis e bens de maior valor”, pondera Adriana Marcolino que tem por ofício defender políticas públicas e iniciativas financeiras que resultem em maior poder de compra do trabalhador.

ANSIEDADE DE CONSUMO: A oferta fácil de crédito pode agravar a “ansiedade de consumo”, alerta a economista Katherine Hennings, pesquisadora associada da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e analista da BRCG Consultoria. “Nós temos um comportamento que é de tentar antecipar ao máximo o que a gente consegue consumir”, diagnostica.

Segundo ela, o modo de agir não é restrito a determinada faixa de renda nem está

ligado ao consumo de produtos indispensáveis. A decisão de comprar acaba por responder aos “estímulos” da propaganda, seja nos anúncios dos meios tradicionais ou nas recomendações dos influencers na internet.

“Há diversos apelos à compra, e as pessoas têm acesso ao crédito, o que viabiliza anteciparem o consumo”, descreve a economista. Diante da TV ou da tela do computador sobra oferta, mas falta explicação sobre os efeitos da ansiedade de comprar. “Essa parte, menos glamourosa, de fazer as contas não está sendo feita.”

PARCELAS CABEM NO ORÇAMENTO?: A consequência de não fazer as contas é se comprometer com mais do que pode e ter que utilizar formas de financiamento com os juros mais altos do mercado, como o cheque especial, o parcelamento direto na operadora de cartão de crédito ou o rotativo do cartão – quando o cliente paga apenas parte da fatura.

De acordo com o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes, o consumidor precisa levar em consideração os custos de assumir essas dívidas antes da decisão de comprar. Precisa verificar quanto vai pagar de juros ao comprar parcelado.

“O brasileiro sabe pesquisar o preço de um produto no comércio. Conseguem comparar o preço de um item de vestuário, de um eletrodoméstico, ou de um produtor eletroeletrônico. Mas, na hora de tomar o financiamento, tem o hábito de simplesmente verificar se é possível aco-

modar a prestação dentro do orçamento.”

CRÉDITO NÃO É RENDA: Outro erro do consumidor brasileiro é raciocinar que o limite do cheque especial ou do cartão de crédito se soma a sua renda, acrescenta a economista Isabela Tavares, responsável pelo acompanhamento de crédito e endividamento da Consultoria Tendências.

“Precisamos entender que o limite do cartão de crédito não é uma renda extra. Temos que conseguir pagar o cartão de crédito com o salário que recebemos no final do mês. Quem ganha R\$ 5 mil e tem um limite também de R\$ 5 mil não tem renda de R\$ 10 mil”, lembra a economista.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Isabela Tavares, assim como Fabio Bentes e Katherine Hennings, acha necessário que haja mais

educação financeira da população para decidir sobre o que, quando e como gastar.

Esse é o trabalho do planejador financeiro Carlos Castro, que criou uma plataforma na internet para fazer educação financeira (SuperRico) e atua em uma associação (Planejar) que forma profissionais para fazer o trabalho de orientação pessoalmente.

Castro elaborou uma cartilha e criou uma calculadora para ajudar as pessoas decidirem como aderir ao Desenrola 2, e se devem usar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para fazer o refinanciamento proposto no programa do governo federal (veja serviço abaixo).

Para ele, o programa é de emergência, “uma medida de curto prazo”, mas a solução do problema é mais estrutural: “Evitar que o brasileiro volte a se endi-

vidar, e continue no mesmo nível de endividamento que temos hoje.”

INADIMPLÊNCIA: De acordo com o Banco Central, a inadimplência das famílias em março no Sistema Financeiro Nacional chegava a R\$ 238,5 bilhões – 5,3% do crédito total cedido a elas (R\$ 4,5 trilhões). O dado não contempla todos os credores como o comércio e prestadores de serviço.

Na proporção, o percentual do volume do pagamento de empréstimos em atraso pode parecer pequeno. Mas, quando são considerados indicadores sobre a quantidade de pessoas com dívidas não quitadas, os números se tornam mais superlativos.

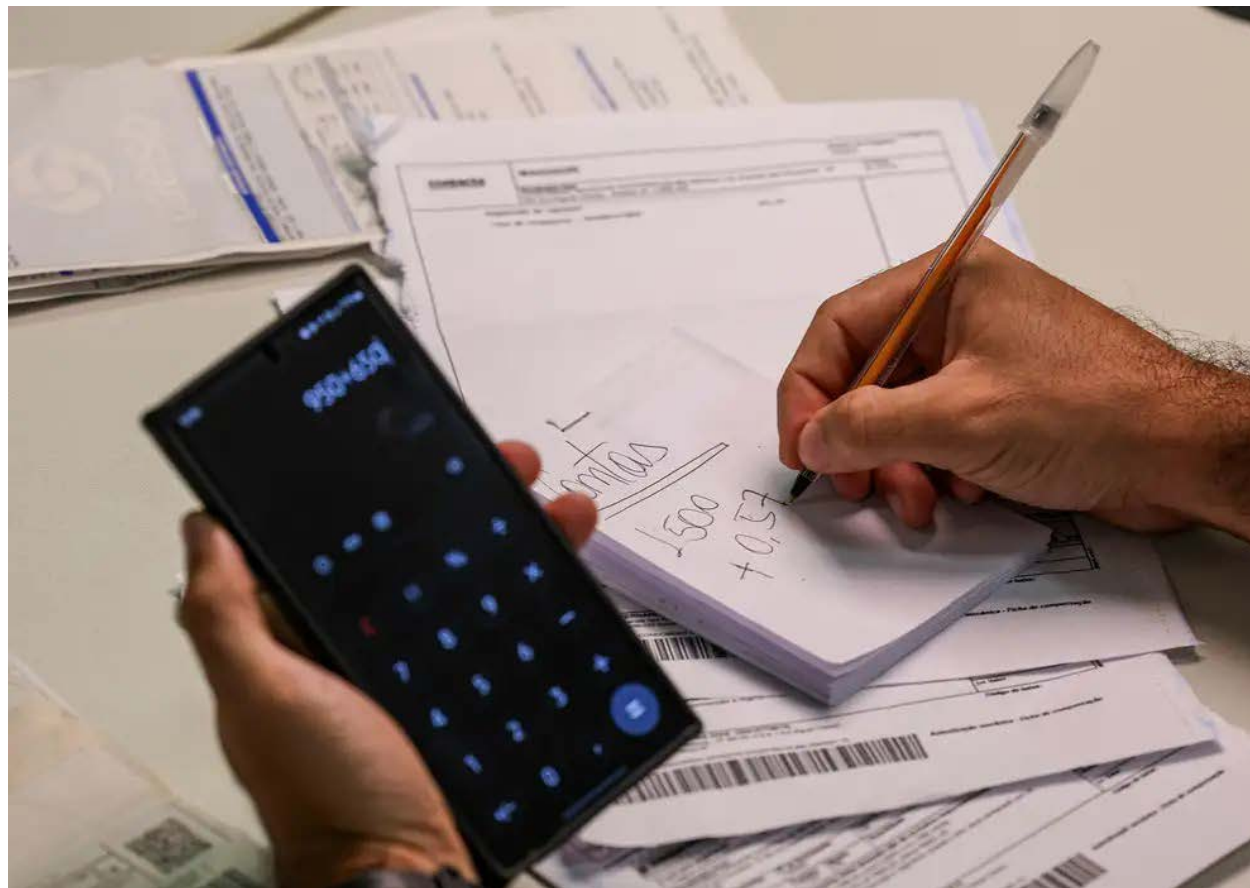
Conforme a Serasa Experian, 81,7 milhões de pessoas estão inadimplentes. Segundo a empresa, a maior parte da dívida em atraso (47,1%) é para ban-

cos e financeiras. De cada 100 devedores, 78 recebem até dois salários mínimos como faixa de renda.

As pessoas com salários mais baixos estão mais vulneráveis a tomar empréstimos ou a fazer dívidas mais caras.

“São pessoas que têm notas de crédito de score mais baixo. Não conseguem, por exemplo, crédito consignado [de juros menores porque é descontado em folha] pois não têm um emprego formal. Assim acabam recorrendo a empréstimos não consignados, cheque especial, ou o rotativo do cartão”, explica Isabel Tavares, da Consultoria Tendências.

Para Adriana Marcolino, diretora técnica do Dieese, o efeito dessas opções de crédito é “drenar uma parte da renda do trabalho para o sistema financeiro. Quanto maiores os juros, maior a parte que vai ficar para o banco.”



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

**DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!**

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Apenas 32% se sentem seguros na cidade onde vivem

SEGURANÇA PÚBLICA

Pesquisa do Instituto Sou da Paz sobre segurança pública mostra que a maioria da população brasileira defende propostas que priorizam eficiência, prevenção, uso de tecnologia e respeito à lei. O estudo mostra ainda que os a maior parte dos entrevistados não se sente segura na cidade onde, especialmente as mulheres.

A pesquisa revela, por exemplo, que a frase “bandido bom é bandido morto” não encontra adesão ampla na sociedade – apenas 20% concordam com ela. No entanto, 73% acreditam que os criminosos devem ser julgados e presos pelos seus crimes.

“A sociedade brasileira está cansada de promessas antiquadas e deseja outras formas de pensar esse tema, para além dos radicalismos cristalizados que não têm

trazido resultados reais no dia a dia das pessoas. Há uma maioria silenciosa que busca resultados e eficácia, por isso apoia novas ideias sobre a segurança pública”, destacou a diretora-executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo.

Realizado pela Oma Pesquisa, o estudo divulgado nesta segunda-feira (18) foi realizado de novembro a dezembro de 2025, com abrangência nacional e contou com 1.115 entrevistas presenciais, pessoais e domiciliares.

De acordo com o estudo, a maior parte da população (55%) acredita que o país precisa aplicar as leis já existentes a todos os criminosos, enquanto apenas uma parcela (39%) acredita na necessidade do aumento das penas.

A pesquisa revela também que 77% da população



entendem que armas legalmente compradas também podem ser utilizadas em atos violentos quando são roubadas; e 73% afirmam que ter mais armas em circulação gera mais violência.

Sobre atuação policial, 82% são favoráveis ao uso

de câmeras corporais como tecnologias protetivas e 65% acreditam que é preciso uma polícia melhor e mais preparada.

MULHERES: A pesquisa demonstra ainda que apenas 32% das pessoas se sentem seguras na cidade

onde moram, índice que cai para 26% entre as mulheres. O levantamento mostra também que 83% das pessoas identificaram a violência contra a mulher presente em suas cidades.

Para transformar a segurança pública nos próxi-

mos anos, o Instituto Sou da Paz recomenda cinco prioridades: proteger meninas e mulheres, fortalecer polícias mais preparadas e valorizadas, enfrentar o crime organizado, reduzir roubos e retirar armas ilegais de circulação.

3º GUARAREMA JAZZ BLUES FESTIVAL 2026

DE 04 A 07 DE JUNHO
FERIADO DE CORPUS CHRISTI

APOIO CULTURAL:

35 ATRAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

📍 PALCO PAU D'ALHO E PALCO DEOCLÉSIA

COM ESPAÇOS
GASTRONÔMICOS
E MUITO MAIS!

ACOMPANHE NAS
REDES SOCIAIS

@prefeituradegararema
@visitegararemaoficial

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO

SAMANTHA ANTOINETTE SMITH LONDRES 🇬🇧

3º Guararema Jazz & Blues Festival reúne atrações internacionais

EVENTO REGIONAL

Dos palcos de Chicago, Paris e Londres aos cartões-postais da Estância Turística de Guararema, diferentes trajetórias musicais se encontram na programação do 3º Guararema Jazz & Blues Festival. Entre os dias 4 e 7 de junho, o evento reúne 35 apresentações gratuitas de artistas do Brasil e do exterior. Em meio a nomes vindos dos Estados Unidos, França, Canadá, Reino Unido e Noruega, a edição de 2026 também ampliou a participação de músicos e profissionais da cidade, valorizando o talento local.

A presença de artistas e profissionais locais no acompanha a história do evento desde a primeira edição e ganha novos capítulos neste ano. Já na abertura, na quinta-feira (4), a programação reúne representantes de Guararema em diferentes momentos do dia, da manhã à noite.

No dia 4, as 9 horas, Nicole Bernardo, de Guararema, conduz o Pilates Jazz, novidade da edição de 2026. Ela propõe uma experiência que combina movimento e música ao som de álbuns históricos do jazz. A atividade, aberta ao público, será realizada diariamente no Palco Deoclésia, sempre com um disco

diferente como trilha sonora. Na quinta-feira, o público praticará ao som de Time Out, clássico lançado em 1959 pelo The Dave Brubeck Quartet. Nos dias seguintes, a atividade terá como trilha os álbuns Head Hunters, de Herbie Hancock, e The Atomic Mr. Basie, de Count Basie, entre outros marcos da história do gênero.

Também no dia 4, às 13h30, sobe ao palco o guitarrista de Guararema Jorge Ervolini. Bacharel pela Faculdade de Artes Alcântara Machado (FAAM), o músico atua como instrumentista, compositor, arranjador e educador.

Professor da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, já dividiu apresentações com importantes nomes da música instrumental brasileira e integrou formações como a Jazz Sinfônica de Diadema.

O blues guararemeno se assume o protagonismo às 15 horas com Renato Firmino. Músico profissional desde 2010 e também professor, ele é conhecido pelas sessões dedicadas ao gênero e por apresentações realizadas em diferentes espaços culturais de Guararema. No festival, ele será acompanhado da participação especial de Thaís Forni.

Fechando a participação dos artistas da cidade no primeiro dia de programação, Anna Luisa e Quinteto sobem ao Palco Deoclésia às 18h30 com o espetáculo “De Ella à Elis”, acompanhados da participação especial de Washington Soul, artista da região, que também tem forte conexão com Guararema.

Maior edição já realizada do evento, o 3º Guararema Jazz & Blues Festival ocupará dois dos principais cartões-postais da cidade entre os dias 4 e 7 de junho. O Palco Pau D’Alho será instalado no Recanto do

Américo, às margens do Rio Paraíba do Sul, enquanto o Palco Deoclésia receberá atrações no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”. Ao longo dos quatro dias, o público poderá acompanhar 35 apresentações gratuitas de jazz, blues, soul e música instrumental, reunindo artistas brasileiros e internacionais em uma programação distribuída da manhã à noite.

Entre os destaques estão Stanley Jordan, reconhecido mundialmente pela técnica inovadora na guitarra; Omar Coleman, representante da cena blues

de Chicago; Camille Bertault, nome de destaque do jazz contemporâneo francês e mais.

Além dos shows, o público encontrará atrações itinerantes, intervenções artísticas, ambientação temática, espaços gastronômicos, pontos instagramáveis e atividades culturais distribuídas pelos dois palcos. A programação também inclui o Walking Tour Guararema, passeio guiado gratuito por pontos turísticos do município realizado nos dias 5, 6 e 7 de junho, ampliando a experiência de moradores e visitantes durante o feriado prolongado.





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



 **(11) 97139-4677**

**Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP**